

Construindo Caráter que Resiste ao Teste



Parte 1/6

Mantendo-se Forte

Por Derek Prince

Para a maioria de nós, os dias por vir irão testar quão resilientes somos. Eles não vão ser fáceis. Eu realmente acredito que o desafio que temos pela frente será um teste tanto do nosso caráter como da nossa lealdade. Se nós resistirmos ao teste, sairemos como o ouro que foi provado pelo fogo.

Nesta carta, quero focar em uma única palavra que se aplica a este teste. Essa palavra é longanimidade. Não é uma palavra muito popular - nem fácil de entender. No entanto, acredito que estamos vivendo numa época em que é cada vez mais importante entendermos o verdadeiro significado de perseverar.

Uma Característica Necessária

Algumas das palavras em inglês da versão Almeida Corrigida Fiel da Bíblia mudaram de significado desde que foi traduzida pela primeira vez. Onde a ACF usa a palavra longanimidade, na Nova Versão Internacional usamos a palavra paciência.

Paciência (ou longanimidade) é estar disposto a tolerar pessoas, situações e circunstâncias irritantes sem perder a paciência — manter a compostura e não perder o controle. Isto é uma virtude cristã muito valiosa, e todos nós poderíamos nos beneficiar mais dessa característica. Pura e simplesmente, todos nós precisamos saber como perseverar e resistir aos testes.

Como introdução ao nosso assunto, vejamos os versículos de dois textos: Mateus 24 e Marcos 13. Cada um desses capítulos é uma previsão profética dada por Jesus sobre a situação que existiria no mundo imediatamente antes de Seu retorno. Vemos muito do que Jesus falou se manifestando claramente no mundo hoje. Meu propósito nesta carta, no entanto, não é explorar interpretações proféticas. É focar na única característica que Jesus disse que precisaríamos para passar por dias como este.

Um Aviso Claro

Em nossa primeira Escritura, Mateus 24:12–13, vemos uma advertência clara de Jesus.

> "E, por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos esfriará. Mas aquele que perseverar

> até ao fim, esse será salvo". (Mateus 24:12–13)

Observe neste versículo a conexão direta entre iniquidade e falta de amor. Quando as pessoas se tornam iníquas ou injustas, o amor delas se esfria.

Muitas vezes pensamos no amor como algo livre e espontâneo, que não requer justiça, nem leis e nem disciplina. Isso é incorreto. Amor e disciplina andam de mãos dadas.

Quando a disciplina e a justiça (lei) são quebradas, o amor esfria. A palavra para amor no versículo 12 é ágape, que se refere essencialmente ao amor dos cristãos. Jesus não está falando sobre o amor do mundo se esfriando, mas o amor dos cristãos se esfriando.

Em meio a esse clima terrivelmente sombrio — onde abunda a iniquidade e o amor se esfria — Jesus diz: "Mas aquele que perseverar até o fim, esse será salvo". Você e eu temos que perseverar até o fim. O grego original diz: "Aquele que perseverar até o fim, esse será salvo".

Uma Imagem Sombria

Em Marcos 13:12–13, vemos este aviso repetido:

> "E o irmão entregará à morte o irmão, e o pai ao filho; e levantar-se-ão os filhos contra os pais, e os farão morrer. E sereis odiados por todos por amor do meu nome; mas quem perseverar até ao fim, esse será salvo".

Esta é uma imagem muito sombria do grau desenfreado de traição e deslealdade que estará presente até mesmo nas relações familiares. Também fala dos cristãos sendo odiados por todos os homens. Em ambos os casos, a admoestação é a mesma: persevere. Devemos resistir. Às vezes, resistir é tudo o que Deus espera que você faça — e isto pode tomar todo o seu tempo.

Conheci um missionário sueco que trabalhou na França por muitos anos. Ele me contou sobre sua visita a uma prisão perto de Marselha, no sul da França, onde os huguenotes franceses (os protestantes da época) foram presos por causa de sua fé. Muitos deles foram para a masmorra e nunca saíram vivos de lá. Esse missionário relatou que em uma das celas, um prisioneiro havia gravado em francês na pedra da masmorra uma única palavra: persista. Essa foi a mensagem que esse crente deixou para os outros que viriam depois dele. Persista.

Não desista. Espere. Aguente firme. Eu creio que Deus está dizendo exatamente isso para nós hoje. Oro para que o Senhor, por meio de Sua Palavra, coloque aço em nossas almas e nos dê uma espinha dorsal espiritual, caso ainda não a tenhamos.

O Fruto da Tribulação

Vamos agora considerar alguns princípios muito simples sobre como podemos cultivar a resistência.

> "Tendo sido, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo, por meio de quem também temos acesso pela fé a esta graça na qual estamos firmes, e nos gloriamos na esperança da glória de Deus." (Romanos 5:1–2)

Nós nos gloriamos pelo que o futuro nos reserva. Mas Paulo continua dizendo que nos gloriamos não apenas pelo que o futuro nos reserva, mas também pelo que o presente nos oferece - mesmo que isto seja muito diferente.

> "E não somente isto, mas também nos gloriamos nas tribulações; sabendo que a tribulação produz a paciência. E a paciência, a experiência, e a experiência a esperança." (v. 3–4)

Onde o versículo 3 usa a palavra gloriar, a palavra em grego significa alegrar-se, gabar-se, exultar-se. Por que devemos nos alegrar na tribulação? Por causa do que a tribulação faz.

A versão bíblica Nova Americana Padrão diz: "A tribulação traz perseverança; e a perseverança, caráter comprovado; e o caráter comprovado, esperança." A perseverança produz em nós um caráter comprovado. Este é o resultado da resistência - caráter.

Nós nos regozijamos (nos gabamos, nos gloriamos ou nos exultamos) na tribulação porque a tribulação é o único fator que produz perseverança – e a perseverança produz caráter comprovado. Ao longo de minha vida, caminhei com vários irmãos e irmãs com quem compartilhei dificuldades, oposição, más interpretações e mal-entendidos, inclusive mal-entendidos entre nós da congregação, mesmo. Mas hoje, para mim, o caráter deles está comprovado. Eu sei que posso confiar neles. Nos

tempos em que houver traição e iniquidade, vou querer saber em quem posso confiar.

Quanto a Mim?

Antes de tudo, porém, quero ter certeza de que os outros podem confiar em mim. Todos nós estamos bem cientes das pressões diárias que nos tentam a servir a nós mesmos às custas dos outros. Não ficaríamos terrivelmente envergonhados se as pressões da vida nos tornassem infiéis ou desleais aos irmãos e irmãs com quem temos um compromisso no Corpo de Cristo?

A esse respeito, vejamos o primeiro capítulo de Colossenses:

> "Por esta razão, nós também, desde o dia em que o ouvimos, não cessamos de orar por vós, e de pedir que sejais cheios do conhecimento da sua vontade, em toda a sabedoria e inteligência espiritual; Para que possais andar dignamente diante do Senhor, agradando-lhe em tudo, frutificando em toda a boa obra, e crescendo no conhecimento de Deus; Corroborados em toda a fortaleza, segundo a força da sua glória, em toda a paciência, e longanimidade com gozo." (Colossenses 1:9–11)

Não é maravilhoso saber que Deus quer que você e eu sejamos cheios do conhecimento de Sua vontade em toda a sabedoria e entendimento espiritual? Paulo dá a razão: "para que você possa andar de maneira digna do Senhor". Lembremo-nos de que, quando estivermos cheios do conhecimento da vontade de Deus, isso afetará nossa maneira de viver. Isso afetará até mesmo como lidamos com a adversidade.

Uma coisa é sofrer muito; outra coisa é sofrer muito tempo com alegria. É preciso resistência e força para fazer isso. Paciência e resistência são marcas de força; não são marcas de fraqueza.

É Uma Maratona

Vejamos agora Hebreus 12:1:

> "Portanto nós também, pois que estamos rodeados de uma tão grande nuvem de testemunhas, deixemos todo o embaraço, e o pecado que tão de perto nos rodeia, e corramos com paciência a carreira que nos está proposta".

Aqui, o escritor de Hebreus vê a vida como uma corrida a ser disputada. Na linha de chegada há uma grande multidão de espectadores esperando para ver quem vai ganhar. Essa multidão de espectadores são todos os santos que já terminaram seu curso e estão esperando lá prontos para torcer por nós das sacadas do céu.

Onde ele diz, "deixe de lado todo peso", devemos pensar em termos desta corrida. O corredor esvazia os bolsos e veste a roupa mais leve e flexível que puder. Ele não carrega um único grama desnecessário de peso. Precisamos lembrar que algumas atividades não são pecados, mas são pesos que podem nos sobrecarregar e nos impedir. Eles esgotam nossas forças ou nos induzem a gastar muito tempo e atenção com eles.

Lembre-se, isso não é uma corrida de curta distância. É uma corrida longa e deliberada. A característica necessária é a resistência. Muitas pessoas começam a vida cristã como se fosse uma corrida. Pouco tempo depois, elas estão ofegantes ao lado da pista. Elas estão exaustas quando mal começaram a correr.

> "Voltei-me, e vi debaixo do sol que não é dos ligeiros a carreira,

Não é a velocidade e nem a força que conta, mas a resistência.

Construindo Caráter Juntos

Uma boa forma de testar como está o nosso caráter é através da convivência e do relacionamento com outros, pode ser com o pequeno grupo com quem você se reúne todas as semanas e com quem compartilha a sua vida. Depois de um tempo, torna-se desconfortavelmente claro para você que existem algumas áreas de sua vida que nunca foram realmente tratadas. Você percebe que, quando não está muito próximo das pessoas ou muito íntimo, pode encobrir essas áreas. Mas quando você está envolvido semana após semana em comunhão regular, íntima e próxima, você tem que mudar certos aspectos da sua vida ou desistir de conviver com outros.

Meu amigo Bob Mumford disse certa vez: "Suponha que existam dez áreas em nosso caráter que precisam de uma mudança. Você provavelmente pode lidar com seis delas

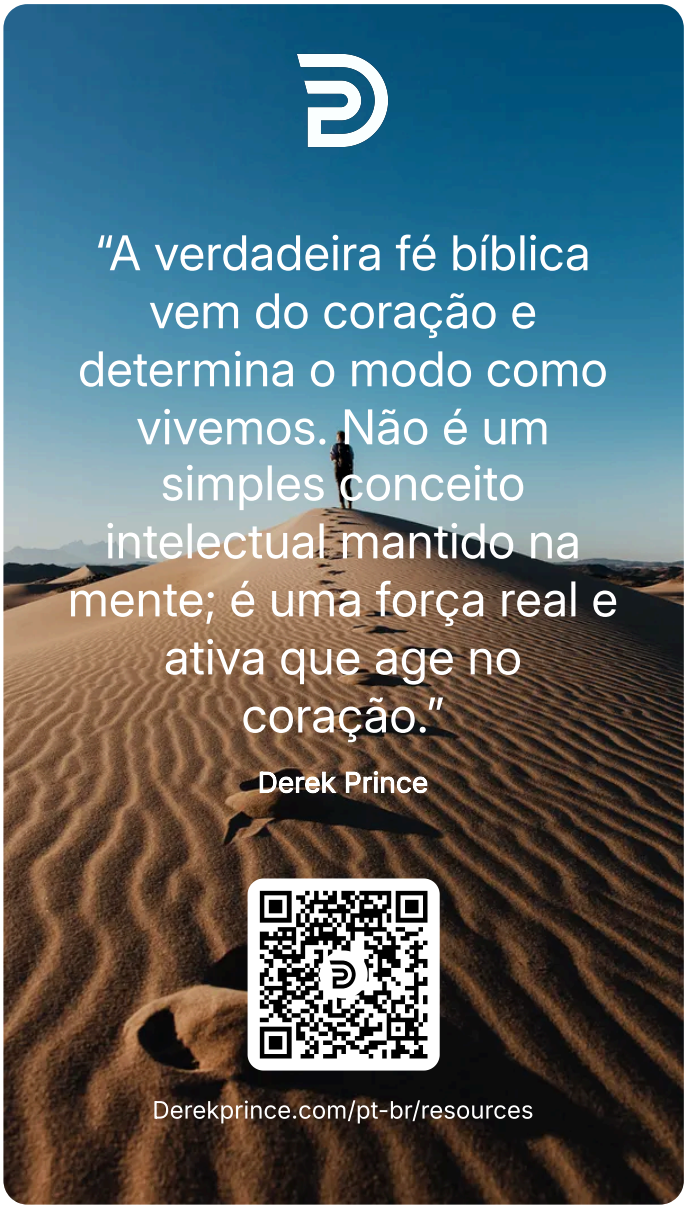
sozinho. Mas as quatro restantes vão precisar da ajuda de outras pessoas para poder ficar evidente para você.

Se eu não me abrir e compartilhar a minha vida com outros, pode não ficar claro para mim quais são as áreas do meu caráter que necessitam de uma mudança. Ouvi dizer que compartilhar a vida com outros é o mesmo que “tirar o teto e derrubar as paredes”. Não nos importamos em tirar o telhado, porque Deus vê através do telhado de qualquer maneira. Mas que tal derrubar as paredes e deixar as pessoas verem abertamente?

Não há maior teste de nosso caráter cristão do que compartilhar estreitamente a nossa vida com os outros.

Em minha próxima carta, exploraremos mais esse tema. Por enquanto, vamos meditar nas Escrituras que abordamos e pedir ao Senhor que nos ajude a construir um caráter de perseverança. Ao encerrarmos esta carta, por que não reservamos um minuto juntos para levar esse pedido a Jesus?

Senhor, quero desenvolver o meu caráter. Como esse pode ser um longo processo, percebo que será preciso perseverança para realizá-lo. Por favor, ajude-me, Senhor. Derrame Sua graça e força em mim para concluir este processo. Em nome de Jesus. Amém.


"A verdadeira fé bíblica vem do coração e determina o modo como vivemos. Não é um simples conceito intelectual mantido na mente; é uma força real e ativa que age no coração."
Derek Prince
Derekprince.com/pt-br/resources